

ל'ז אל ה'כ'ג'ג ל'ב'ב
12/1955

Reunião da Diretoria
Central

(12)

LIVRO DE ATAS

de Hanukkah Artzit
Ichud Hanoar Hachalutz

Reunião Hanagá Artzt
27 de Dezembro 1955

Presentes: Chaverim da Hanagá, chachik, Elisa, zulho e amigos.

Ordem do dia:-

1) machson

- a) grupos
- b) trâmites
- c) concentrações

2) Atividades centrais

a) machané Bonim

Hanala'

madrelinn

b) seminários - responsáveis

c) machané maap. mag sh.

Hanala'

madrelinn

d) Knessim

responsáveis

3) Shlichut

4) Feira

5) Vanguarda juvenil

6) Recepção no estat

7) alia' a) frut

b) lista definitiva

c) Família farajanski

8) shebel

9) Kerem Hanaguem

10) Próxima reunião

— x —

1) maior

a) grupos tendo sido aceita a proposta da Hanhaga pelas massas dos snif Rio e São Paulo, efetuou-se a reediscussão da constituição do grupo.

A massas dos snif São Paulo propôs e foi aceita a indicação das normas, dos direcionários Duda e Léo considerando impensável a charada para o trabalho no snif A massas dos snif Rio, opinou pela não ida de nenhum charade tendo em vista os problemas de trabalho do snif, o que não foi aceito sendo designados o charade Levy. Esta resolução será levada a massas dos snif Rio, pela solicitude da Hanhaga no Rio.

A constituição definitiva do grupo ficou sendo assim:-

P. Alegre - Magro - R. Léia
São Paulo - Duda Léo
R. Janeiro - Levy

b) trâmites:- Exame do grupo será dia 17 de Janeiro, em São Paulo. A banca será formada pelos Dr. Camerini, Barret e um responsável por cada mês juvenil. O exame será rigoroso e constará de partes escritas e orais. O número de vagas para os movimentos é de 17, porém talvez se consiga 20 lugares. Partida do grupo se dará dia 20 de Fevereiro pelo Provance.

c) concentrações:- Tentar-se-á adiar o exame para dia 12. Data da concentração 31/1 a 5/2 no RHED responsável chancelar.

O será a concentração sobre:-

a) levantamento discursivo de problemas (música, ideologia, educação, etc.)

- b) Orientação em Betz
c) Init.

2) Atividades Centrais :-

a) machané de Bomme

Haná - Rosh será um chever do

sul São Paulo, a ser visto pelo chug de maapilim e ratificada pelo masbrut Peila.

chug: Rosa Stravas

menel Hameshek: será resolvido

pelo KHFID e ratificado pela masbrut peila.

madrichim: - Rosa, Sara qz, Iilda

Herman, Suzana, Kuldmann, Mano, masbrut peila designará os shanerim que completarão o chug, podendo ser levado em consideração os madrichim do machon de 1956.

b) Seminários :-

Rosh + zofim - Busby

" Sol Bonim - Chernfeld

c) machané maap.-magst. - Haná -

Rosh: Chardub - chug 1º Parte chico - 2º parte chardub.

menel Hameshek, a ser designado pelo

Kibutz Hachshara

madrichim - Chernfeld, Jumico, Yoshe

Elisa, Sazan, Helio, Isaias, chico, Nhuvi, Busby, mano, Herman, Zois, Joni, Rosa, Yamme Arerabdi, Zulic, Chantchuk Neutat, Bentzeni Dentro de todos esses nomes se designará o chug que trabalhará na machané.

Programa: - sobre as bases ideológicas do movimento e alguns problemas atuais. O esquema deve ser enviado a São Paulo, e aprovado pela masbrut peila até 8/1/56

d) Kimussim :-

Kimus Chummothi - responsável - Baby
Rosh digo Feida - responsável - chemfeld
Respons. inaugurações dos Kimussim e
Yom Hatmua Leman Hakerem Karem : - fúneis.

3) Shlachut :- Considerando-se a impossibilidade, por problemas pessoais da saída da charáeria Fda p/ shlachut, irá para B. Horizonte dia 27 o shaver zulho com possíveis perspectivas "lá continuas após a reidá". Ira para Recife a charáeria Elisa, lá permanecendo ali 29 de Janeiro.

4) Feida :-

A masburt perlá ainda não se reuniu para tratar este assunto. Propõe que todos os snifim já levem em consideração os problemas da eleição de delegados, preparação de relatórios. A proxima reunião da Hanhagá será convocada para tratar deste assunto.

5) Vanguarda Juvenil :- Deverá estar pronta, mas mas não chegou a quota de anúncios do snif São Paulo e também artigos. Propõem-se uma revisão no esquema apontar e distribuir imediatamente após a machané. Os artigos e anúncios devem ficar montos dia 15 Janeiro a revista deve sair no dia 29 de Janeiro.

6) Recepção Norstat - Chegará à Santos dia 30/12/56 deverá-se a comunicar às instâncias e preparar abrigamentos maiores.

7) Alia - a) Inrit :-

Fizeram exames e foram aprovados.

vados os seguintes chaverim: Clance Yampolski, Blima Gilda, David Berenstein.

Chana, Clara e Berta, + Zopale devem fazer os exames no chafesh aliá.

b) É a seguinte a lista definitiva de aliá em 9 de janeiro:

David Berenstein, Clara Spielberg, Gilda Zinger, Chana e Zopale Steinberg, Clance Yampolski, Henrique Yampolski, Blima Yampolski, Isaac Guisso, Raquel Warner - Ellen Mansbach, Berta Gaudelsman.

Total de 13 chaverim e mais Clara Goldstein e Sheiba Bebin em aliat Hanan. Lea e Joaquim Huster.

Os chaverim Madman e Shulamit Falbel e Michael Silmuk não farão aliá neste grupo, por não terem resolvidos seus problemas familiares.

Família Guisso - Dna Regina não fará aliá com este grupo por problemas surgidos na ultima hora, assim sendo, também a Raquel Guisso desvia de fazer aliá agora.

Família Taraganski: - Vai para São Paulo para regularizar sua situação médica, caso isto não possa ser feito em PAleste. Ver-se a aqui as possibilidades da família fazer aliá em 20 de Fevereiro, mudaremos das possibilidades de seu recolhimento em Eretz por algum Kibutz.

8) Shebel: - não recebemos resposta das cartas enviadas e relatórios pedidos. O trabalho está fraco, devido à desorganização de alguns comitês e por empênhos dos enfiim em outros.

O Congresso Sionista foi antecipado para 11 de abril, por motivos políticos externos

A venda dos shabalim é ate 22 de janeiro e as eleições serão na primeira quinzena de março. Existe porém um pensamento de não fazer-se eleições e sim chegar-se a um acordo, ou à base da representação os últimos congressos ou a base dos shabalim rendidos nominais delegados. De qualquer forma, é importante dar um impulso sério na venda dos shabalim.

9) Kerem Hanagum :-

não recebemos informações.
Apenas do KHED e de SPaulo tem-se recebido informações mais ou menos detalhadas. SPaulo tem de 15.000,00 a 20.000,00 fora a exposição das quimeras do Valdemar Kultner - KHED tem +- de 5.000,00 a 6.000,00

P.Alegre existe +- 7.000,00

Rio de Janeiro atingiram já uns 6.000,00 os demais enfim nada sabemos.

Sairá nos próximos dias uma publicação de grampos da exposição que também será vendida. Cogita-se em levar a exposição para Teresópolis, pois é neste lugar que concentram-se grande parte do folclore por ocasião das feiras. Fimica vai por 2 dias ao Rio para tratar de todos andamentos da exposição.

Propõe-se que a data final da campanha seja prorrogada até 1º de fevereiro e no dia 15 de fevereiro se faça a entrega dos dinheiro.

A venda de objetos do snf SPaulo está sendo feita em conjunto com os Pioneiros.

O snf Rio pretende enviar seus objetos p/ SPaulo, para vendê-los com maior facilidade.

10) Proxima Reunião: será convocada nos dias 26 e 27 de Janeiro uma reunião para tratar os termos da Tenda.

Holzholt. (Ass.)

A respeito desta reunião, foram realizados vários outros, para discussões do termo. As resoluções destas reuniões estão no corpo do termo.

Protocolo da ata da reunião da Hanagá, realizada em 7-II-56 no K.H. Ein Dorot.

Assunto específico: Situações do chaver Gaby no movimento.

Presentes: Chirnfeld, Edith, Sazan, Gimico, Gaby, Nlucht, Yoshe, Ketur, Chaitchik, Neustat, Don Zineman, Elisa, Zimko, Wainer, Chico, Ozor, Nunho.

Convocado: Gaby.

Convocado-se o chaver Gaby para esclarecer-se com ele, numa sessão da Hanagá Artzit, sua situação definitiva no movimento.

Apresentações pelo Gaby: Uma situação que passou por longo processo e bastante difícil de expor em resumo. Surgiu ainda em Betz tendo sido discutida com chaverim de Bros - chail. Permaneceu em trabalho no movimento ainda de maio a agosto, datando desta época o afastamento. Aspinneras de fazer alí em fins de 1956, e lá estudar na universidade.

Chirnfeld: Qual o carácter das divergências com o movimento?

Gaby: De caráter pessoal e ideológico. O movimento se orientava para o kibutz, e mais ainda, o movimento tem aqui, funções particulares para jovens ultrapassados, e dentro das quais não me passo localizar.

Chico: Suas funções tem o movimento que consideram ultrapassado.

Gaby: A diferença entre o movimento aqui e o kibutz em Betz; algumas vivências no movimento juvenil que em idade mais

lha se ultrapassa, qualquer que seja o lugar onde se viva, kibutz ou não. Considero ultrapassados os elementos típicos do movimento juvenil, tais como: o uso da gravata, orientações contrárias a bailes danças etc.

Nunho Estas estas faltas passadas pessoalmente, ou para o movimento juvenil em si?

Gaby. Pessoalmente. As bases do movimento juvenil não me são mais novas. O kibutz em si não constitui deceção, apenas compreendi que kibutz não podia ser o que imaginava. Era uma forma atópica e meus infantil. A realidade era outra que não se passava - a qual aspirava-, e em nome do que havia ultrapassado, muitos problemas pessoais que hoje voltam. Encontrei inclusive outros setores de realização pessoal. Percebi a crise por que passava - o movimento kibutziano era interpretado: as modificações pelos quais passa o kibutz, hoje em dia, o kibutz constitui uma das formas social-económica, na agricultura, com maior ou menor participação e significado. São isto todo que julga ser.

A assim sendo os sacrifícios pessoais que estava disposto a fazer já não se justificam (discorreria estudar por exemplo). Pretendo estudar em Bratislava; depois ver; mas sei agora. Talvez venha ligar-me ainda ao movimento kibutziano. Creio o homem ser mais ou menos independente do lugar em que vive. Nada tem a ver o kibutz em si, mas creio não ser a única forma de realização de um indivíduo; existem outras no país, que talvez de maneira e grau superior o possibilite.

Nunho. Qual seria esta forma? Kibutz representando aquilo que o movimento aspira é um kibutz a forma que melhor o realiza. Existe outra? Toda discussão lógica parte da sociedade e não do homem individualmente considerado. Não se pode posar questões em termos pessoais. Qual forma social no país é superior ao kibutz.

Gaby. Nenhuma, entre os limites e aspectos das aspirações do movimento. Mas estes são grandes e ultrapassam o limite do próprio kibutz, a ciclada de realização destas ideias, também, a sua parte. Um mas é mais importante que o outro mas se complementam e conjugam.

Naftalye. Análise feita pelo Gaby é real: é fato que qualquer indivíduo

tem campo no país, mas o movimento tem um próprio, mais difícil, e para o qual prepara os seus cheverim. A dura realidade do kibutz deve ser ultrapassada e encarada pela própria capacidade e ação dos individuos. Para isto existe o movimento juvenil, para dar elementos aos individuos a ultrapassar as dificuldades do caminho. Um ano de país é muito pouco, e despois depressa de mais os 8 anos do movimento. É apenas procurar facilitar para si o caminho. A base destas considerações temos 2 propostas: 1) Votar moralmente ao movimento e lutar para enfrentar as dificuldades.

2) Não gendo aceita a 1ª. só existe a hipótese do afastamento completo do movimento. Não se pode admitir um novo turno de contacto nos simples espírito cheverim.

Gimico. Concorda com as condusões do Chaitchik.

A questão do Zaby - seguir um caminho qualquer, melhor para siem ou não - é comprovavel da parte de um jovem seu pensamento e responsabilidade do movimento. Porque o nosso movimento almeja um só educado para isto, reconhecendo a dificuldade do caminho. Isto que se entenda - os e ehezer os últimos consequencias daquilo que o espírito chaitchiano exige. Temos de ser radicais nas exigências a si próprios, ou se é o kibutz - charter de movimento - ou se não.

Zaby - considera um pouco precipitados as condusões do Chaitchik e concorda existem muitos pontos comuns com os cheverim do movimento; o abismo não tão grande. Mas reconhece também a necessidade do afastamento já que o movimento não pode adotar medidas de novo turno.

Consultados os outros cheverim presentes a reunião, maioritariamente concordam com a solução.

Wolfson Cohen

Ata da reunião da Hambagi Antzit, realizada em 21-22-II-56.
Presentes: Blumfeld, Gimico, Elmo, Sazan, Edith, Licio, Kutter, Mundi, Chaitchik, Neustadt, Einesman, Wainer, Thunda Kadmon.

1. Ata anterior:

Passa para o ambiente da massant p/á a organização definitiva da secretaria da H.A., já que nada foi aviado estabelecido em relação ao assunto.

2 - Correspondência: aprovada.

3 - Chimuchi: Foi feita divisão do trabalho e respectivos designados: Programa de maap-mazshimim:

Maap - 1º ano - 1º semestre - Edith: Fundamentos do socialismo

" " " - 2º " - Neustat: Movimentos juvenis.

" 2º ano - 1º semestre - Yoshe: Economia política.

" " " - 2º " " - Chico Gimino: O problema nacional.

Mazsh - 1º ano - 1º " " - Zucio: Materialismo dialético.

" " 1º " - 2º " " - Chaitchuk: História política e análise de Israel.

" " 2º " - 1º " " - Buby: Mov. operário internacional.

" " 2º " - 2º " " - Neustat: Kibutz.

As 4 primeiras seções deverão estar prontas em 20/4, em 20/5 mais 6 seções, os restantes em 20/6.

Programas definitivos: Resolvem-se imediatamente telegramas aos diretores que ficaram com os quatro de seções, já que não há cópias dos mesmos na M.C.V.I. Sera também, enviada uma orientação geral aos seções, à base das resoluções da

Lamadrich. Foram responsáveis (designados) pela elaboração, de solenem: Sara Czeruska, de bonim: Elisa, devendo estarem prontos até 20/4.

Glossário: Esta sendo mimeografado.

Tochnit Hashtaná: O do mês de Abril já está elaborado, devendo estar pronto até o dia 25/4.

Bibliografia: para bolim e maap-mazsh, está sendo preparada.

Hazada: Esta pronta e já foi enviada.

Maanach de chimuchi: Escrivense-a aos seções pedindo-se o envio dos manuais.

Sufim: S. Paulo: Enviou a funcional normalmente: chaim, katz, katzot, aliadas gerais, aulas de iurá etc. A participação só ainda relativamente pequena, algumas coisas estão apenas ini-

viando, mas com um nítido sentido ascensional; isto é, em ascensão.
 2 - R. de Janeiro: O problema fundamental é a falta de madrinhismos e
 shlichim de uma apelidada, profundo agora é realçado. Há uma grande despro-
 porção entre o número de madrinhismos e número de chavilhismos;
 basta que se inverta um grande esforço no sentido de normalizar a situação.
Curitiba: O surf está sendo reorganizado, tudo sido designados ma-
 drinhismos para todos os kibutzot.

Porto Alegre: Foram estabelecidas as diversas instâncias do surf, tendo os
 shlichim iniciado bem o seu trabalho. O ambiente em geral é positi-
 vo e propício ao trabalho.

Belo Horizonte e Recife: não há notícias.

3º Séder: Realizar-se-á em todos os surfim, internamento.
 Devem-se entrar em contacto com os surfim para inquirir o carácter e os
 processos que tem o séder para o surf, seu sentido educativo etc..

4 - Trabalhos próximos.

Tocantins e Alagoas

Contato com os surfim

Maanach

Glossário (a ser enviado)

Bibliografia (..., ")

Programas

Ospine Samadrida

Uniforme e Símbolos: a M. C. J. I. devia apresentar aos surfim modelos de
 uniformes até dia 15/4; quanto ao 2º devia ser feito orçamento do mesmo
 que deverá ser aprovado pela Maskinut Paita.

renovos de dança: isto a disposição da madrinharia.

5 - Chavilhismos: a - N.H.G.O. - A entrada do grupo de março se processou
 normalmente. Os chavilhismos Mina e Luisa devem vir a s. Paulo fazer
 seus exames médicos.

b - proximas voltadas:

Sazan: 6/4 - atraço por novatos e familiares.

Fairim 30/3

Sara 22/4.

Raquel: 15/6

Helena e Ida: 16/6

Mauricio Miller - nos tem exames médicos num determinado momento, nem os possibilidades financeiras para completa-los. Dever-se-á encontrar alguma forma financeira que possibilite sua entrada em hachshara mais cedo possível. O assunto passa do âmbito da Comissão de 3 para o Sufik s. Paulo ao qual o chaver está agora ligado.

c) Alicí do zarin: A documentação necessária está bem encaminhada devendo terminar em breve. Realizou-se o exame de iurit dos chaverim, tendo sido todos aprovados. Os chaverim Zainur e Moisés N. não prestaram exames pois fazem aliaí por motivos familiares independentemente do seu período de hachshara e de seu conhecimento de iurit.

d) Alicí da Família: Foi aprovada a alicí da família Aigemburg para Setembro.

e) Vaadat Haklisha: Foi aprovado a proposta de que um dravida Hantzagá Antzit vai semanalmente ao kibutz para dar aulas de iurit no chug dovrui iurit e artzaot.

f) Monografia: Foi designado o chaver Chaimfeld responsável pelo seu término e impressão.

g) Ampliação da chavrolo do 7º zarin - o trabalho deverá começar agora, já seguir orientações a respeito dos sufixos. Ao lado dos maskinist devem os chaverim trabalhar centralmente neste sentido.

Rio de Janeiro - Chaitchik.

São Paulo - Licio

Ponto Figo - Yoshe

Curitiba - Suzana.

Recife - Isaias

Belo Horizonte - Zinno

h) Organizações futura: toda a correspondência deve ser enviada para a H.A. com cópia para o K.H.E.D. - machlaka de chalutzim, dirigido à proxima entrada do Sezan em Hachshara.

Em S. Paulo ficará o chaver Chaimfeld responsável pelo problema con-

o assunto relacionados.

i) Bilh - trunstum. Propõe-se que se houver casos de entradas de bilh-trunstum em brachshain, estes coincidam com os entradas dos chaverim de movimento.

j) Velho - Será convocado o K. H.E.P. para uma reunião com Guisbarut Antzit, afim de rever sua Manifissaco finançaria em geral e de vinhos em particular.

k) Passagem de trabalho. Com a saída de Chaitchik e Wainer, prosseguem normalmente os passageiros de trabalho no meshek.

6 - Viagem Chuenfeld. Foi feito um amplo relato, pelo chefe Chuenfeld, sobre o Congresso Latino-Americanano da comunicação ferroviária. Foi igualmente apresentado um quadro da situação dos trens e brachshain nos diversos países sul-americanos, dentre elas, em específico, o problema dos brachshain do Chile. Propôs-se o envio de um chefe do Brasil e 2 da Argentina, na reunião realizada entre chaverim dos diversos países, para trabalho no Chile.

Brasil verá, dentro dos próximos 3 meses, se há alguma possibilidade de enviar chaverim. Bitman deverá viajar ao Chile para apreciar diretamente a situação, devendo, porém, porém a mesma estar definitivamente solvida até os cinco meses seguintes a esta reunião.

Schliedent Kultur - A proposta é a de se abrir um novo ponto de trabalho na América do Sul, no caso a Colômbia. Dentro o quadro de schliedent do próximo período, Paraguai e Peru ficaram a cargo da Argentina e Colômbia do Brasil.

6 - Guisbarut Antzit.

A comissão não chegou a terminar a reunião, e que deverá, porém ser feita ainda antes de viajarem os chaverim do Rio, para se atender a alguns problemas urgentes que se nos apresentaram. A guisbarut Antzit fará um caderno completo com todo o material, e que será levado a aprovação do H.A.

7. I. Tomut - o formato do jornal será tipo tabloide. Tiragem: 10.000 exemplares. Os primeiros números serão distribuídos gratuitamente; depois var. x-a assinantes nos sujeira à base de \$ 5,00

por exemplar e \$ 50,00 por ano. Saida sua mensal, tendo uma média de 12 páginas. Nome do Tom: "Oro"

Distribuição dos anúncios e assinaturas: Será estabelecida uma quota mínima a ser preenchida pelos surfim, sobre a qual receberão 25%. O resto dentro a quota será dividido em 5%.

Propõe-se que se faça um cuidadoso estudo financeiro para formular as contas dos anúncios e assinaturas para os surfim, e que deva ser aprovada pela comissão do jornal. A distribuição será feita diretamente pela Hauhaga Atzit para os destinatários.

Registros - É necessário registrar o jornal.

A saída do 1º número será em 16/4, dedicada a Tom Hatsman. Homenagem Nacional - Será elaborado pela comissão de Tom do surf S. Paulo, conjuntamente com a da H.A. Saida: 1º de maio. Hagada: Foi enviada aos surfim. Deverá ser vendida a 10,00. O total arrecadado poderá ser usado pela M.C.V.I. dos surfim. Deverá-se a pedir um informe sobre isso.

Habani Nacional - Haverá um nodizio em sua feitura. O 1º número será feito em Porto Alegre. Última data de apresentação: 20/4. Análise sobre problemas nacionais: Grande parte já está pronta. É preciso modificar e terminar esta parte, e incluir mais material. Saida será em 15/6.

I tom de Pissach - Foi elaborado pelo surf S. Paulo. Será enviado aos surfim dentro de alguns dias, e vendido a \$ 5,00, revertendo o dinheiro à M.C.V.I. dos surfim, com relatório p/ H.A.

Fólder de Atlet Hauhar - A Machlaká está auxiliando sua elaboração técnica.

Lechat - Sainá quinzenalmente.

Foi feita uma ampla discussão sobre o conteúdo e apresentação da Hagada elaborada pela Machlaká de Tom.

- a) Relações externas. a) Brit Inquim Chalutzim. Foi feita uma ampla discussão sobre o assunto
- b) Shadram - Foi decidida nossa participação nos seguintes pontos: formação de comissões no sentido de ajudar e orientar

participar com martzin sempre que possível, trazer a idéia ao movimento, divulgando-a através de nossos canais.

9) requisitos: 1. pioneiros; devem constar de: relatório da Vida o Trabalho